



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Malformações Associadas à Exposição Da Losartan Potássica Durante A Gestação

**Autores:** KATYARA MYLENA SILVEIRA RIBEIRO LIMA (UFPB); ANA CAROLINA CABRAL DE LACERDA SILVA (UFPB); ANA LÍLIAN DE AGUIAR (UFPB); KEICCY CATARINA BARBOSA GONÇALVES (UFPB); LÍVIA HELENA PRAZIN PONCIANO (UFPB); HENRIQUE GIL DA SILVA NUNESMAIA (UFPB)

**Resumo:** As malformações congênitas ocorrem em 4% dos nascimentos, constituindo uma das principais causas de morbimortalidade perinatal. O Losartan é antagonista do receptor da angiotensina II, ativo no receptor AT1, com forte ação anti-hipertensiva. Os bloqueadores dos receptores AT1 da angiotensina II possuem risco potencial de ação fetotóxica e teratogênica. O objetivo deste relato de caso é alertar para importância do uso racional de medicamentos durante a gestação na Atenção Primária e o adequado referenciamento para os serviços de alto risco. Os autores relatam o caso muito particular de uma gestante de 33 anos com hipertensão familiar com controle medicamentoso que ao engravidar dirigiu-se a Unidade Básica de Saúde para realização do Pré-natal ocasião em que foi prescrita Losartan potássica de 50mg de 8/8horas, sendo o seu uso mantido durante toda a gestação. Nos antecedentes não há referência de malformações congênitas, consanguinidade entre os pais, ou prática de qualquer procedimento abortivo. Referiu ainda duas gestações anteriores resultando conceitos normais. A ultrassonografia fetal nesta terceira gestação revelou displasia renal bilateral e oligoâmnio. O conceito nascido em 20/04/2013 de parto cirúrgico, feminino, pré-termo, pesando 2.175g, APGAR 4/6/9, na Maternidade de Hospital de nível terciário, apresentou ao nascimento fontanela anterior ampla, com suturas extensamente separadas, hipoplasia dos ossos cranianos, quirodáctilos fusiformes, pododáctilos curtos, narinas antevertidas, a USG abdominal pós-natal confirmou displasia renal, sem diferenciação córtico-medular. O curso neonatal foi marcado por progressiva perda da função renal, sepsis precoce, disfunção respiratória e óbito aos dez dias de vida. O quadro clínico e malformativo apresentado pelo conceito constitui uma associação inequívoca e muito particular do uso do Losartan potássico na gestação. Este fato impõe uma mudança no referenciamento de gestações de risco na atenção primária e um alerta muito significativo para a restrição do uso do Losartan na gestação.